

VIDEOENDOSCOPIA DIAGNOSTICA E TERAPÊUTICA DE EMPIEMA DE BOLSA GUTURAL SECUNDÁRIO À ADENITE EM UMA POTRA MANGALARGA MARCHADOR– RELATO DE CASO

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temas Emergentes em Medicina Veterinária, 1ª edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

MARQUES; Camila Angela¹, HOTES; Leticia da Vitória², MODESTO; Mariana da Silva Modesto³, JUNIOR; Silas Vieira⁴, OLIVEIRA; Alvaro de Paula Laje de Oliveira⁵, ROCHA; Thais Gomes⁶

RESUMO

Uma potra, fêmea, raça Mangalarga Marchador, com 18 meses de idade, pesando 160 kg foi atendida com histórico de apatia, hiporexia, disfagia, sialorreia, dificuldade respiratória, tosse e secreção nasal há aproximadamente 7 dias. No exame físico, o animal apresentou apatia, frequência cardíaca 60 bpm, frequência respiratória 40 mpm, temperatura 39,5°C. À inspeção, constatou-se dificuldade respiratória, secreção nasal bilateral mucopurulenta com coloração esbranquiçada, tosse produtiva, aumento de linfonodos retrofaríngeos e submandibulares com sensibilidade dolorosa a palpação. Na ultrassonografia da região retrofaríngea foi constatado redução de ecogenicidade e dimensão aumentada de linfonodo retrofaríngeo direito apresentando grande quantidade de coleção anecogênica heterogênea associada a discretas áreas gasosas formadoras de cauda de cometa. Na endoscopia das bolsas gutrais foi constatado que a bolsa gutural direita possuía uma fistula drenando exsudato purulento oriundo do recesso retrofaríngeo. Mediante o histórico, sinais clínicos e exames complementares o animal foi diagnosticado com adenite equina e teve como consequência o empiema de bolsa gutural secundário a abscedação do linfonodo retrofaríngeo. A adenite equina é uma doença infectocontagiosa respiratória, também conhecida como garrotilho, tem como principal agente etiológico *Streptococcus equi* subesp. *Equi*. O contágio ocorre pela inalação ou ingestão do microrganismo eliminado na secreção purulenta de um animal infectante. O tratamento terapêutico instituído foi com penicilina, gentamicina, maxicam, firocoxib, dimetilsulfóxido 10%, clenbuterol e acetilcisteína. A retirada do exsudado purulento foi feita lavagem transendoscópica da bolsa gutural com solução NaCl 0,9% contendo 20 ml de gentamicina a cada 72 horas. O tratamento conservativo da bolsa gutural com auxílio da videoendoscopia associado a antibioticoterapia e ao tratamento clínico suporte foram suficientes para resolução do quadro clínico e o animal obteve alta médica.

PALAVRAS-CHAVE: Doença infectocontagiosa, Equino, Garrotilho, Linfadenopatia, *Streptococcus spp*

¹ Universidade Vila Velha, camilamarquesmed.vet@gmail.com

² Universidade Vila Velha, leticiahotesl@gmail.com

³ Universidade Vila Velha, marianasmodesto@gmail.com

⁴ Universidade Vila Velha, vieirajunior12@hotmail.com

⁵ Universidade Vila Velha, alvaro.laje@uvv.br

⁶ Universidade Vila Velha, tahis.rocha@uvv.br